

The background of the cover is a photograph of an archaeological excavation site. It shows a grid of thin white lines on a dark, sandy ground. Numerous stones and rocks of various sizes and shapes are scattered across the site, some appearing to be part of a larger structure or arrangement. The lighting is bright, casting shadows on the ground.

AH

ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses
Volume 70

PALEOLÍTICO EM PORTUGAL
— NOVOS DADOS, NOVAS PERSPECTIVAS

Título

Arqueologia & História

13ª Série

Volume

70

Ano de Edição

2020

Ano Associativo AAP

2018

Edição

Associação dos Arqueólogos Portugueses

Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa

Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252

secretaria@arqueologos.pt

www.arqueologos.pt

Direcção

José Morais Arnaud

Coordenação

José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico

Flatland Design

Fotografia da capa

Estrutura pétreia de Rôdo (Gomes *et al.* – artigo 6)

Impressão

Europress, Indústria Gráfica

Tiragem

300 exemplares

Depósito legal

73 446/93

ISSN

0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses

Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

5 Editorial

José Morais Arnaud

PALEOLÍTICO EM PORTUGAL – NOVOS DADOS, NOVAS PERSPECTIVAS

9 Análise comparativa entre o Acheulense de Grandes Lascas e o Acheulense “Tradicional” no Centro de Portugal

Alexandre Varanda

25 O aprovisionamento de matérias-primas líticas no centro da Península Ibérica no Paleolítico Médio – Estado da questão

Ana Abrunhosa, Belén Márquez, David M. Martín-Perea, Juan Luis Arsuaga, Alfredo Pérez-González, Enrique Baquedano

39 *Ground Stone Tools*: análise funcional quantitativa à escala macro e microscópica

Eduardo Paixão, João Marreiros

51 Cadeias operatórias do Paleolítico Médio da bacia do Arneiro

Nelson Almeida

75 Novos dados para a compreensão da ocupação humana na Fonte Santa (Torres Novas)

Luis Gomes

95 Contextos de descoberta e desafios do estudo dos sítios pré-históricos do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeiradio-Ermida

Sérgio Gomes, Lurdes Oliveira, Cristina Gameiro, Carmen Manzano, Alicia Ameijenda, Bárbara Costa, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

115 A Indústria lítica do Gravettense Médio do Vau (Médio Vouga): apresentação de dados preliminares

Carmen Manzano, Cristina Gameiro, Sérgio Gomes, Bárbara Costa, Alicia Ameijenda, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

133 Dinâmicas de vegetação no final do Pleistocénico e início do Holocénico no atual território português

Cláudia Oliveira, João Pedro Tereso

147 Contributos para a caracterização do período tardiglacial no Médio Vouga: a indústria lítica do Rôdo, Vau e Bispeira 8

Cristina Gameiro, Carmen Manzano, Barbara Costa, Alicia Ameijenda, Sérgio Gomes, Sérgio Monteiro-Rodrigues, Alberto Gomes, Thierry Aubry, Henrique Matias

171 Ensaçando interpretações para a arte de transição do Vale do Sabor

Sofia Soares de Figueiredo, Pedro Xavier

185 O povoamento humano durante o Tardiglacial na Bacia do Guadiana: revisão dos dados

Cristina Gameiro, Francisco Almeida

ARTIGOS

203 Artefactos cilíndricos de Vila Nova de São Pedro – a colecção do Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa)

Andrea Martins, César Neves, Mariana Diniz, José Morais Arnaud

225 Pensar o consumo enquanto categoria de análise arqueológica: notas para uma abordagem social e cultural

Francisco B. Gomes

- 237 Arqueologia e a Sociedade Portuguesa: definições, papéis e perspectivas do Passado no Presente
Daniel Carvalho
- 255 Do Carmo a São Vicente – Parte I. Colóquio de Homenagem a Fernando E. Rodrigues Ferreira (1943-2014)
Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida
- 257 Manipulações cranianas da Gruta do Escoural (Montemor-o-Novo)
Mário Varela Gomes, Carlos Didelet Vasques
- 277 Os azulejos do Convento de Santana de Lisboa: primeira abordagem
Mariana Almeida, Rosa Varela Gomes, Mário Varela Gomes
- 295 Artefactos de azeviche do Convento de Santana de Lisboa
Mário Varela Gomes, Rosa Varela Gomes, Joana Gonçalves
- 313 A Batalha do Vimeiro numa perspectiva arqueológica
Rui Ribolhos Filipe
- 329 Fernando Rodrigues Ferreira e Conceição Machado: a propósito da questão da ocupação pré-portuguesa no arquipélago dos Açores
José Luís Neto

RELATÓRIOS

- 341 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2018
José Morais Arnaud
- 347 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2018
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins
- 353 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2018
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida
- 357 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Carlos Boavida
- 365 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Jacinta Bugalhão, Rodrigo Banha da Silva, Miguel Lago
- 369 Comissão de Heráldica – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2018
Pedro Sameiro, Lina Oliveira, João Portugal, Segismundo Pinto, Manuel Artur Norton
- 371 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2018
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

COMISSÃO DE ESTUDOS OLISIPONENSES – AAP RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2018

Tânia Manuel Casimiro¹, Guilherme Cardos², Carlos Boavida³

¹ Presidente

² Vice-Presidente

³ Secretário

No ano de dois mil e dezoito a Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP reuniu-se por sete vezes, duas delas em conjunto com a Sessão de História da AAP. No âmbito daquelas reuniões tiveram lugar cinco conferências, um encontro, um colóquio e a apresentação de uma publicação em colaboração com a direcção da AAP.

O colóquio, ocorrido a dezoito e dezanove de Outubro, intitulado “*Silos, matamoras e covas de pão – Armazenamento Medieval e Moderno em Portugal*”, teve como principal objectivo o debate colectivo sobre este tipo de estruturas negativas, frequentes em contextos arqueológicos a sul do rio Mondego.

Os trabalhos contaram com a participação de trinta e seis arqueólogos de diversas universidades, instituições públicas e empresas, que apresentaram um total de vinte e uma comunicações (programa em anexo), relativos a sítios arqueológicos identificados no território continental e também nos Açores, alguns deles inéditos, como este último caso ou o da vila de Ourique.

Entre outras considerações foi possível aferir que no interior destes silos não eram apenas guardados cereais, mas também leguminosas e frutas. Por outro lado, as suas formas e dimensões são extremamente variáveis, embora predomine a forma “em saco”, recorrente em todas as evidências.

A novidade do encontro passou igualmente pela capacidade de agregar tantos investigadores em torno de um mesmo tema, fundamental na compreensão da alimentação das comunidades medievais e modernas, aspecto determinante no estudo dos quotidianos das sociedades humanas pretéritas.

É de igual modo relevante referir que cerca de metade dos investigadores contactados para participar no colóquio não se mostraram disponíveis por questões de agenda, caso contrário, mais poderiam ter sido os dias de debate sobre o tema.

A sessão de abertura contou com a presença de Andrea Martins em nome da direcção, além do presidente da Secção de História e da presidente da Comissão de Estudos Olisiponenses.

No número mais recente da revista *Al-Madan Online*, editado pelo Centro de Arqueologia de Almada, foi publicada curta notícia sobre o evento.

Na reunião ocorrida no dia vinte e oito de Novembro teve lugar o encontro *Quotidianos Contemporâneos em torno de Lisboa. Contributos da Arqueologia*, no âmbito do qual foram apresentadas três comunicações, conforme programa em anexo (Figura 5), onde se destacou a importância do estudo dos contextos arqueológicos contemporâneos. Tratou-se do primeiro encontro do género, em Portugal, dedicado exclusivamente à Arqueologia daquele período cronológico.

No decorrer das restantes reuniões da comissão tiveram lugar ainda cinco conferências:

6 Fevereiro – “*Mutação urbana na Lisboa Medieval. Arqueologia e História numa abordagem multidisciplinar*” por Manuel Fialho Silva (Gabinete de Estudos Olisiponenses – Câmara Municipal de Lisboa; Centro de História – Universidade de Lisboa);

15 Maio – “*Cada sítio, uma história. A Arqueologia no projecto de instalação de ilhas ecológicas em Lisboa*” por Vanessa Filipe e José Pedro Henriques (Cota 80’86; Instituto de Arqueologia e Paleociências – Universidade Nova de Lisboa);

5 Junho – “*Cassiano Branco. Uma lufada de Ar Moderno na Arquitectura Portuguesa*” por Paulo Baptista (Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades – Universidade de Évora) (em colaboração com a Comissão de Estudos Olisiponenses);

7 Junho – “*Criptopórtico Romano de Lisboa. Recentes interpretações no âmbito do projecto CRLx*” por Ana Caessa e Nuno Mota (Centro de Arqueologia de Lisboa – Câmara Municipal de Lisboa) e Pedro Vasco Martins (*Forma Urbis Lab* – Faculdade de Arquitectura/Universidade de Lisboa) e

6 Dezembro – “*A pintura antiga na Igreja da Comunidade Italiana de Nossa Senhora do Loreto*” por Vítor Serrão (Universidade de Lisboa).

No âmbito desta última reunião, em colaboração com a direcção da AAP, antes da conferência, foi apresentada pelo orador convidado a obra “*A Princesinha Branca e Esbelta e o Dragão Negro e Rotundo ou a Torre de Belém vs. A Fábrica do Gás: um longo combate pelo património*” da autoria de Paulo Oliveira Ramos, que corresponde ao sexto volume da colecção *Monografias* editada pela AAP.

No início da reunião do dia 15 de Maio, teve lugar a eleição dos membros da mesa da Comissão, à qual se sujeitou uma única lista, constituída por Tânia Manuel de Oliveira Alves Sequeira e Casimiro – Presidente; Guilherme de Jesus Pereira Cardoso – Vice-presidente e Carlos Manuel Pereira Boavida – Secretário. A lista foi eleita por unanimidade.

No decorrer das reuniões foram aprovadas dez propostas de novos sócios para a AAP.

No âmbito de outros assuntos de interesse para a comissão, como tem vindo a ser hábito, além de referências a diversos eventos a decorrer, como exposições, visitas, cursos e conferências, foram apresentadas sumariamente algumas publicações recentes sobre a História e Património da cidade de Lisboa e do seu termo. Trata-se de um total de vinte e três, entre publicações periódicas, actas de colóquios ou congressos, catálogos de exposições, estudos monográficos, dos quais se anexa a informação bibliográfica, encontrando-se igualmente disponível na página de Facebook da Comissão, no álbum “*Registos de Lisboa*”.

ARNAUD, José Morais (dir. edit.) (2018) – *Arqueologia & História*, 68 [2016]. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses (inclui as actas do colóquio “Terramoto de Lisboa. Arqueologia e História” ocorrido em Outubro de 2015 no auditório da AAP).

AZEVEDO, Luiz António de (1825) – *Dissertação Critico-Filologico-Historica sobre o verdadeiro anno, manifestas causas, e atendíveis circunstancias da erecção do Tablado e Orquestra do antigo Theatro Romano, descoberto na excavação da Rua de São Mamede perto do Castelo desta cidade, com intelligência da sua Inscripção em honra de Nero, e noticia instructiva d’outras Memorias allí mesmo achadas, e atégora aparecidas*. [prefácio] FERNANDES, Lúcia (2018). Lisboa: EGEAC – Museu de Lisboa/Teatro Romano.

CÂMARA, M.^a Teresa Trindade Gago da; COELHO, Teresa Campos (coord.) (2018) – “*Lisboa Ausente: Da Memória do Património Desaparecido aos Projectos Utópicos para a Cidade*”. *Cadernos do Arquivo Municipal*, 9 – II Série. Lisboa: Arquivo Municipal de Lisboa – CML (edição digital).

CARDOSO, Guilherme (2018) – *Villa Romana de Freiria. Estudo Arqueológico*. Cascais: Câmara Municipal.

CHAROLA, A. Elena; RODRIGUES, José Delgado (coord.) (2018) – *Estátua equestre D. José I. Intervenção de Conservação e Restauro*. Lisboa: Câmara Municipal; World Monuments Fund Portugal.

ENCARNAÇÃO, Gisela (dir.) (2018) – *Amadora Rural*. Re-edição do roteiro da exposição permanente no Museu Municipal da Amadora. Amadora: Câmara Municipal.

ENCARNAÇÃO, Gisela (dir.) (2018) – *Antes da Amadora*. Re-edição do roteiro da exposição permanente no Museu Municipal da Amadora. Amadora: Câmara Municipal.

FERNANDES, Lúcia; GRILO, Carolina; NASCIMENTO, Joana (2018) – *Foi há 220 anos a descoberta do Teatro Romano*. Roteiro da exposição. Lisboa: EGEAC – Museu de Lisboa/Teatro Romano.

FERREIRA, Nuno Martins (2018) – *A Escola Normal Primária de Lisboa em Benfca (1916-1930)*. Lisboa: Livros Horizonte.

FEVEREIRO, António Cota (2018) – *Iluminação da Casa Real Portuguesa. Os candeeiros do Palácio Nacional da Ajuda*. Col. Património, 3. [S. l.]: Mazu Press.

FONTES, João Luís Inglês (dir.) (2018) – *Bispos e Arcebispos de Lisboa*. Lisboa: Livros Horizonte.

HOMEM, Armando Luís de Carvalho (coord.) (2018) – “A Escrita e os Actos. Estudos de Paleografia e Diplomática Municipais (séculos XIII-XVIII)”. *Cadernos do Arquivo Municipal*, 10 – II Série. Lisboa: Arquivo Municipal de Lisboa – CML (edição digital).

MARTINS, Paulo (2018) – *O Bairro dos Jomais*. Lisboa: Quetzal.

NEVES, Pedro Mascarenhas Cassiano (2018) – *Casas e Palácio de Lisboa. Pedras d’Armas*. Coordenação: José António de Mello; Fotografia: Ana Luísa da Cunha de Alvim. Lisboa: Scribe.

OLIVEIRA, Diogo (2018) – *Guia da Fauna da Tapada da Ajuda*. Lisboa: Instituto Superior de Agronomia.

PEREIRA, Luísa Villarinho (2018) – *Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa 1836-1911. Contributo para a sua memória*. [S. l.: s. n.].

PIMENTA, João (coord. edit.) (2018) – *Cira Arqueologia*, 6. Vila Franca de Xira: Câmara Municipal, Museu Municipal.

RAMOS, Paulo Oliveira (2018) – *A Princesinha Branca e Esbelta e o Dragão Negro e Rotundo ou a Torre de Belém vs. A Fábrica do Gás: um longo combate pelo património*. Col. Monografias, 6. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses.

RODRIGUES, António Carmona (2018) – *O Rio Tejo*. [S. l.]: Correios de Portugal.

S/ autor (2018) – *Lojas Históricas em Lisboa*. Lisboa: Círculo das Lojas de carácter e Tradição de Lisboa; Urban Sketches Portugal.

SANTOS, Fernando Teigão dos; COSTA, Pedro (2018) – *A Lisboa Subterrânea do Marquês de Pombal. Em busca dos segredos das Águas Livres*. Lisboa: Caleidoscópio.

SARRAZOLA, Alexandre (2018) – *Arqueologia da Salvaguarda. Lei, Território e Desordem*. Col. Ensaio, 1. [S. l.]: Mazu Press.

SENNA-MARTÍNEZ, João Carlos; MARTINS, Ana Cristina; CAESSA, Ana; MARQUES, Ant.º; CAMEIRA, Isabel (coord. edit.) (2018) – “Meios, Vias e Trajectos... Entrar e Sair de Lisboa”. *Fragmentos de Arqueologia de Lisboa*, 2. Lisboa: Centro de Arqueologia de Lisboa – CML, Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Além da página de Facebook, seguida até ao momento por mais de nove centenas de internautas, a Comissão de Estudos Olisiponenses dispõe de uma nova conta de correio electrónico, associada ao sistema informático da AAP, mas mantém a conta criada em dois mil e catorze.

Por último, os membros da mesa desta comissão agradecem aos funcionários e colaboradores do Museu Arqueológico do Carmo e da Associação dos Arqueólogos Portugueses, pelo seu apoio na organização das actividades desenvolvidas, assim como a todos os participantes naquelas, tanto comunicantes como assistentes.

Lisboa, 31 Janeiro 2019

COLÓQUIO

SILOS, MATAMORRAS E COVAS DE PAO – ARMAZENAMENTO MEDIEVAL E MODERNO EM PORTUGAL
MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO

18 Outubro	19 Outubro
<i>Abertura</i> 10h10	
<p><i>As “covas de pão” do Centro Histórico de Ourique: dados preliminares</i> 10h30 Tiago Costa e Liliana Luís (Atalaia)</p>	<p><i>Os silos medievais da villa romana da Sub-Serra da Castanheira do Ribatejo</i> Luísa Batalha (Arqueóloga), Guilherme Cardoso (CAL/CMLisboa), Mário Monteiro (Emérita)</p>
<p><i>As covas do pão e as covas do lixo. Os silos da Avenida Miguel Fernandes (Beja)</i> 10h50 Andrea Martins (AAP; Uniarq), Gonçalo Lopes, César Neves (AAP, Uniarq), Vera Aldeias (ICArEHB)</p>	<p><i>Ocupação islâmica do Castelo dos Mouros. Os silos e o seu contexto</i> Maria João Sousa (PSML)</p>
<p><i>O pão em covas: Silos modernos construídos no templo do forum de Pax Iulia e o celeiro público de Beja no século XVII/XVIII</i> 11h10 Maria Conceição Lopes (FL/UCoimbra)</p>	<p><i>Silos em Cascais</i> J. A. Severino Rodrigues (CMCascais)</p>
<i>Pausa para café</i> 11h30 <i>Pausa para café</i>	
<p><i>Conjunto de silos no Convento de São Francisco, Alvito. Algumas considerações sobre silos em meio rural</i> 11h50 Inês Simão (Era Arqueologia)</p>	<p><i>Silos Medievais no Núcleo Histórico de Almada: tipologias e seu contexto</i> Sérgio Rosa (CMAmada)</p>
<p><i>Silos Islâmicos de Silves (Castelo e Zona da Arrochela)</i> 12h10 Rosa Varela Gomes (FCSH/UNLisboa)</p>	<p><i>Silos medievais de São Vicente de Fora</i> Nuno Pires (IAP/UNLisboa)</p>
<i>Debate</i> 12h30 <i>Debate</i>	
<i>Almoço</i> 13h00 <i>Almoço</i>	
<p><i>Casa Branca (Évora): armazenamento subterrâneo numa aldeia medieval cristã (séculos VIII-IX)</i> 15h00 Mário Varela Gomes (FCSH/UNLisboa), Tânia Casimiro (IHC/IAP/UNLisboa), Telmo Silva (IAP/UNLisboa)</p>	<p><i>Problemáticas em torno da gestão de um espaço ao longo de dois séculos. Os silos medievais do Largo da Atafona</i> Vasco Noronha Vieira (IAP/UNLisboa), Tiago Pereira (IEM/UNLisboa), Vanessa Filipe (Cota 80.86; IAP/UNLisboa), José Pedro Henriques (Cota 80.86; IAP/UNLisboa), Dário Neves (IAP/UNLisboa), Marina Carvalhinhos (CAL/CMLisboa)</p>
<p><i>Silos da Praça Joaquim António de Aguiar e da Rua Cândido dos Reis, em Évora: duas realidades cronologicamente diferentes</i> 15h20 Miguel Correia (CMAIcochete)</p>	<p><i>Cortados pela metade... ou mais. Vestígios de sistemas de armazenamento subterrâneo no Largo dos Loios, Lisboa</i> José Pedro Henriques (Cota 80.86; IAP/UNLisboa), Vanessa Filipe (Cota 80.86; IAP/UNLisboa)</p>
<p><i>Quem guarda, acha. Os silos encontrados no Centro Histórico de Moura</i> 15h40 Vanessa Gaspar (CMMoura)</p>	<p><i>Os silos do Beco do Forno do Castelo, 14-20: as intervenções arqueológicas de 2010 e 2013</i> Pedro Miranda (UIT-CH/CMLisboa); Nuno Mota (CAL/CMLisboa)</p>
<i>Pausa para café</i> 16h00 <i>Pausa para café</i>	
<p><i>Dois celeiros no Ribatejo. Os silos da Travessa das Capuchas e do Largo Pedro Álvares Cabral em Santarém</i> 16h20 Carlos Boavida (IAP/UNLisboa; AAP), Tânia Casimiro (IHC/IAP/UNLisboa), Telmo Silva (IAP/UNLisboa)</p>	<p><i>As “covas de pão” de Carnide. Um grande celeiro às portas da Lisboa Medieval</i> Ana Caessa, Nuno Mota (CAL/CMLisboa)</p>

Covas de pão em Óbidos
Sérgio Pinheiro (CMÓbidos)

16h40

As “covas” de pão e junça no arquipélago dos Açores

Carla Devesa Rodrigues (Museu Angra do Heroísmo),
José Luís Neto (DRC-Açores), Pedro Parreira (DRC-Açores)

Os silos dos Paços do Concelho de Torres Vedras
Isabel Luna (MM Leonel Trindade/CMTorres Vedras),
Guilherme Cardoso (CAL/CMLisboa)

17h00 Debate

Debate **17h20** Encerramento



Figura 1 – A – Manuel Fialho Silva (6 Fevereiro); B – Paulo Baptista (5 Junho); C – José Pedro Henriques e Vanessa Filipe (15 Maio); D – Ana Caessa, Nuno Mota e Vasco Martins (Junho); E – Colóquio “Silos, matamoras e covas de pão. Armazenamento Medieval e Moderno em Portugal” (18/19 Outubro) – Sessão de Abertura – Andrea Martins, Tânia Manuel Casimiro, João Marques; fotos Carlos Boavida.

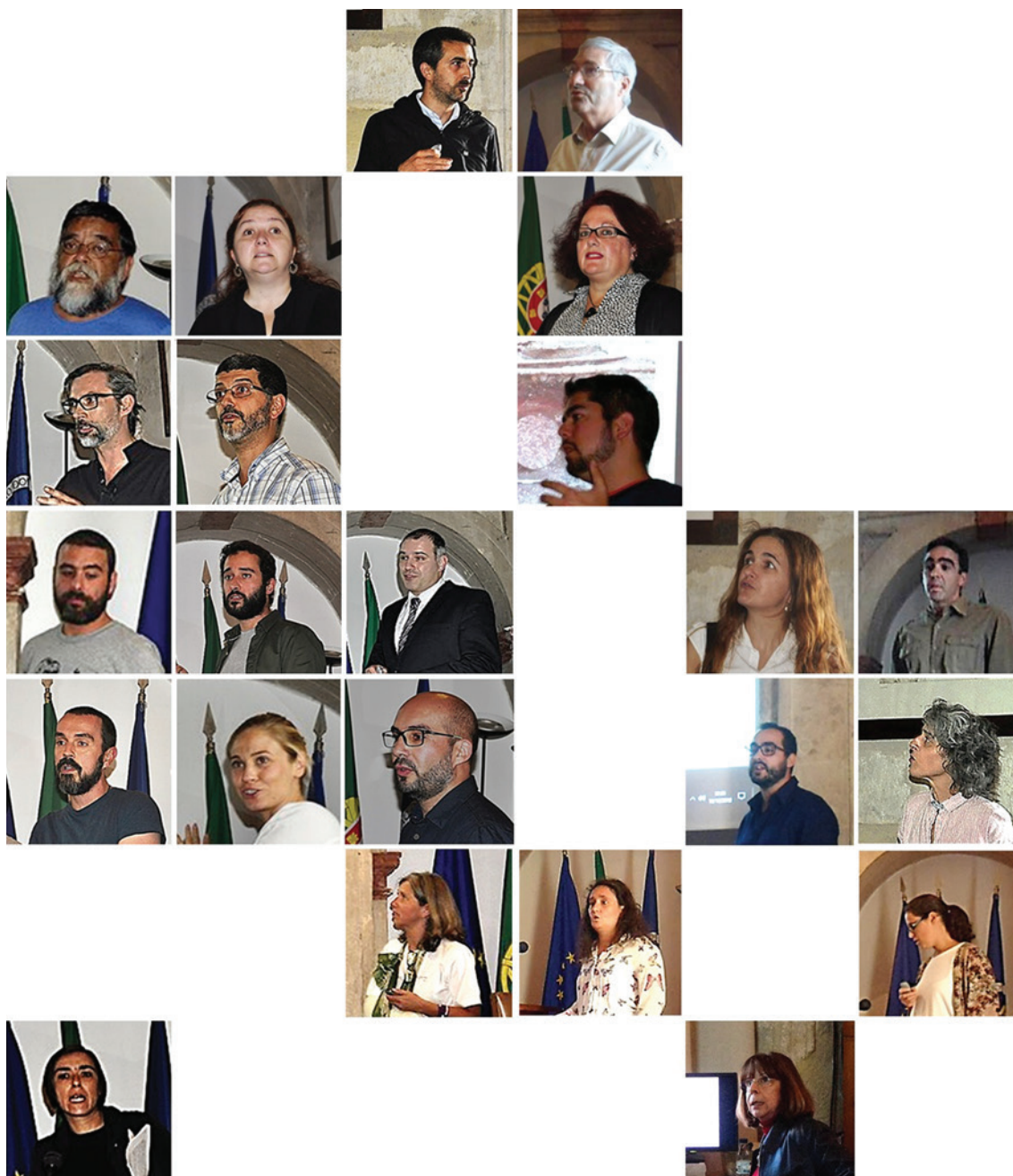


Figura 2 – Colóquio “Silos, matamorras e covas de pão. Armazenamento Medieval e Moderno em Portugal” (18/19 Outubro) – Sérgio Pinheiro*, Guilherme Cardoso, J. A. Severino Rodrigues*, Maria João Sousa*, Luísa Batalha*, Nuno Mota*, Pedro Miranda*, Carlos Boavida*, Tiago Pereira*, José Pedro Henriques*, Nuno Pires*, Tânia Manuel Casimiro*, Miguel Correia, Vasco Vieira*, Vanessa Filipe*, Sérgio Rosa*, Tiago Costa, Vanessa Gaspar*, Maria Conceição Lopes*, Andrea Martins, Inês Simão, Carla Devesa Rodrigues* e Rosa Varela Gomes; fotos Guilherme Cardoso* e Carlos Boavida.



Figura 3 – A/B/C – Encontro “Quotidianos Contemporâneos em torno de Lisboa. Contributos da Arqueologia” (28 Novembro) A – Afonso Leão e Márcio Martingil, B – Marta Capote e João Sequeira, C – Ana Beatriz Lavres e Tânia Manuel Casimiro; D – Apresentação e lançamento da obra “A Princesinha Branca e Esbelta e o Dragão Negro e Rotundo ou a Torre de Belém vs. A Fábrica do Gás: um longo combate pelo património” por Paulo Oliveira Ramos e Vítor Serrão (6 Dezembro); E – Vítor Serrão (6 Dezembro); fotos Carlos Boavida.



Figura 4 – Registos de Lisboa.



HEIN-PR™

QUOTIDIANOS CONTEMPORANEOS EM TORNO DE LISBOA

CONTRIBUTOS DA ARQUEOLOGIA

Fancy a drink?

As garrafas da Rua do Salitre e consumo de genebra em Lisboa no século XIX

Afonso Leão / Rafael Sousa / Márcio Martingil^{1,2} / Vanessa Filipe^{1,3}

A voz dos esquecidos: evidências materiais num bairro operário lisboeta em finais do século XIX

Ana Beatriz Lavres / Jessica Roque / Vanessa Filipe^{1,3}
José Pedro Henriques^{1,3} / Tânia Manuel Casimiro^{3,4}

Consumo, consumismo e lixos urbanos em Almada (1880-1910)

Marta Capote / João Luís Sequeira⁴ / Luís de Barros⁵

1 IAP/UNL; 2 Taipa Arqueologia;
3 Cota 80,86; 4 IHC/UNL; 5 CM Almada

**28 Novembro
2018 • 17h**

**MUSEU ARQUEOLÓGICO
DO CARMO LISBOA**

AAP
ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES

COMISSÃO
DE ESTUDOS
OLISIPONENSES

Figura 5 – Encontro “Quotidianos contemporâneos em torno de Lisboa. Contributos da Arqueologia” – programa.



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863-2020

www.arqueologos.pt